

DIFUNDIR TÉCNOLOGICA ATRAVÉS DE ASSISTENCIA TÉCNICA EM PRODUÇÃO, NUTRIÇÃO, SANIDADE, REPRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE SISTEMAS PECUÁRIOS

Modalidade: () Ensino () Pesquisa (x) Extensão

Nível: () Médio (x) Superior () Pós-graduação

Área: () Química () Informática (x) Ciências Agrárias () Educação () Multidisciplinar

Autores: Maiko Giorgi PHILIPPE¹; Kebb BORSTNEX¹; Ranieri BOM²; Ricardo PERDONCINE²; Ana BARTH²; Juahil OLIVEIRA³; Elizabeth SCHWEGLER³; Ivan BIANCHI³

Identificação autores: ¹Acadêmicos de Bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*, Bolsista PIBIC-EM/CNPq; ²Acadêmicos Bacharelado em Medicina Veterinária no Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*, ³Professor do Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*.

Introdução

O Brasil é o quinto maior país do mundo em território, com 8,5 milhões de km² de extensão, com cerca de 20% da sua área (174 milhões de hectares) ocupada por pastagens (EMBRAPA et al., 2015). Apesar de ser um país predominantemente tropical, possui uma grande variabilidade climática, refletindo nos regimes pluviométricos e consequentemente nos sistemas de produção pecuários.

O Brasil hoje pode atender qualquer mercado no mundo, sejam nichos específicos, com carnes mais nobres (carne gourmet ou culinária) até cortes de menor valor (carne ingrediente), sejam mais magras ou com maior teor de gordura, sob qualquer demanda de volume (ABIEC et al., 2011). O sucesso dos sistemas de produção pecuários é dependente do conhecimento de procedimentos relacionados ao manejo nutricional, reprodutivo, sanitário além da gestão dos recursos financeiros disponíveis e da mão de obra da propriedade.

Cada vez mais a mão de obra torna-se escassa e com isso os manejos precisam ser otimizados de forma que os mesmos possam ser executados. Comum entre bovinocultura de leite e corte a reprodução tem um impacto muito grande na eficiência do sistema, de forma que alternativas com a concentração dos manejos além de em alguns casos eliminar a necessidade de detecção de cio através da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) são alternativas disponíveis. A IATF também tem sido pesquisada para unidades de produção de suínos. A nutrição por sua vez normalmente é o fator com maior impacto nos custos de produção, portanto, formulações adequadas além de um correto manejo nutricional tanto em bovinos como em suínos vai repercutir no desempenho zootécnico e financeiro do sistema. Quanto à saúde do rebanho, se os protocolos de prevenção e controle não funcionarem corretamente ou não estiverem sob controle, certamente os índices produtivos não serão atingidos por animais com baixo status sanitário. Por fim, a gestão dos índices produtivos precisa ser sistematizada,

de forma a monitorar e possibilitar inferir no desempenho alcançado a fim de identificar possíveis desvios e programar ações corretivas.

O Rally da Pecuária constatou aumento da produção de carne bovina no Brasil, por conta do maior uso de tecnologias, entre as quais o confinamento na terminação. Para este ano, a Agroconsult, empresa responsável pelo levantamento, projeta um aumento de 4,1% na produção de carne bovina, para 10,65 milhões de toneladas (equivalente carcaça). Os números foram divulgados por Maurício Palma Nogueira, sócio e coordenador de Pecuária da Agroconsult, consultoria responsável pela expedição que avalia a qualidade das pastagens a da produção em vários polos de pecuária do país (SNA, et al., 2012).

Material e Métodos

Foram agendadas visitas nas propriedades rurais da Região do Município de Araquari e arredores, na primeira visita as propriedades foi realizado diagnóstico de situação a fim de conhecer a gestão da propriedade e realizar estratégias de melhorias. Em todas as visitas as propriedades, alunos do curso superior de Bacharelado em Medicina Veterinária e quando possíveis alunos dos cursos técnicos estavam presentes.

As atividades de coleta e gerenciamento de dados foram realizadas pelos alunos dos cursos superiores orientados pelo professor responsável. Após a primeira visita, era proposto ao produtor um plano de ação a fim de eliminar eventuais problemas no sistema. O plano de ação pôde ser corrigido quando necessário com visitas periódicas para analisar e acompanhar os resultados. Instruindo/treinando o produtor e trabalhador a utilizar ação/manejo preventivo com intuito de evitar problemas clínicos.

Nas atividades práticas os animais eram contidos para o exame. O exame ginecológico e andrológico era baseado na identificação, análise clínica geral do animal e posteriormente na avaliação específica através de procedimentos de palpação retal em grandes animais, exame de vaginoscopia e ultrassonografia, bem como coleta de material biológico para exames complementares.

O uso de material de proteção individual (EPI) foi indispensável na realização das práticas tais como: luvas, jaleco, macacão, bota, conforme era informado previamente da prática a ser realizada. Já que os procedimentos envolvem riscos biológicos durante a manipulação de instrumentos perfuro cortantes, animais de médio e grande porte (machos e fêmeas) sendo um total de 434 animais manejados.

Este projeto por envolver o uso de animais, foi cadastrado no Comitê de Ética no Uso de Animais antes do início do trabalho com o mesmo. Realizadas reuniões periódicas para analisar andamentos e resultados a fim de elaborar planos de ações corretivas se necessário em cada propriedade. Os alunos também foram estimulados a elaborar artigos para a Revista de Extensão do IFC para divulgar as ações realizadas no projeto. Bem como participaram do evento MCT/EPEX que foi realizado no mês de outubro de 2015 no IFC Campus Araquari.

Resultados e discussão

O projeto envolveu um total de 361 pessoas entre alunos, técnicos, professores e produtores, levando assistência a onze propriedades rurais. Com isso foi oportunizado aos alunos do ensino médio e superior conviver com a prática de animais de produção, fazendo manejos reprodutivos, sanitários, nutricionais, proporcionando conhecimentos de gestão de propriedades pecuárias aos estudantes.

Desse modo oportunizando os alunos a colocar em prática todo conhecimento teórico adquirido no ensino e nas atividades de pesquisa, assim como a organização de um evento titulado de “I Evento de Pecuária de Corte”. O público total foi de 316 pessoas, o que proporcionou a produtores e alunos uma vasta oportunidade de conhecimento técnico sobre a produção de gado de corte, entre elas, sanidade, nutrição, manejos de reprodução, vantagens e desvantagens de IATF e tendências de mercado consumidor.

O manejo reprodutivo dos bovinos de corte é fundamental para o sucesso econômico da cria e importante para o melhoramento do rebanho. Quanto maior for à eficiência reprodutiva das vacas, menores serão os custos por bezerro nascido, menor percentual de vacas vazias, ou seja, maiores os lucros para o produtor.

A pecuária deixou de desmatar 16,89 milhões de hectares entre os anos de 1996 e 2011. Esta “economia” na abertura de novas áreas é consequência do uso de tecnologia para o aumento da produtividade. Atualmente há mais animais por hectare do que há 16 anos. O levantamento feito pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) aponta que a taxa de ocupação das pastagens passou de 0,72 UA (unidade animal) por hectare (ha) em 1996 para 1,17 em 2011. Em relação à área economizada, a superfície equivalente ao estado Acre ou ao território da Grécia e da Suíça juntos.

No início do projeto algumas metas foram projetadas tais como descritos na Tabela 1:

Tabela 1: Metas projetadas e executadas no projeto

Metas projetadas	Metas executadas
Integrar alunos no mercado de trabalho, através do ensino, pesquisa, extensão e contato com futuros clientes do mercado de trabalho	Envolvemos mais de 21 discentes, 12 docentes, 4 técnicos e 361 pessoas atingidas
Transferir tecnologia para os sistemas de produção animal	Foi realizado através da assistência técnica a onze propriedades assistidas
Diagnosticar problemas que estejam interferindo na eficiência dos sistemas de produção animal	Diagnóstico e solução de problemas nas áreas de gestão, sanidade, reprodução e nutrição animal
Tornar o IFC <i>Campus</i> Araquari referência em assistência técnica em sistemas de produção animal	Estamos dando continuidade ao projeto em várias propriedades
Oportunizar aos alunos dos cursos técnicos e superiores experiências práticas na gestão de sistemas de produção animal.	Meta atingida e superada
Realizar pelo menos 24 visitas de assistência técnica a propriedades rurais do município de Araquari	Foram realizadas 30 visitas de assistência técnica a propriedades rurais
Proporcionar atividades práticas para alunos do ensino médio e superior do IFC <i>Campus</i> Araquari	Proporcionou atividades práticas a 21 alunos do curso médio e superior
Realizar curso de capacitação para pelo menos 20 trabalhadores e produtores rurais no decorrer do projeto	Proporcionou cursos de aprimoramento para técnicos sobre manejos, cuidados, e uso de ordenha mecânica;



Organização e execução do “1º Evento de Pecuária de Corte” realizado. Totalizando 330 pessoas

Conclusão

Projeto superou as expectativas inicialmente projetadas. Devido a uma alta demanda de atividades e vários alunos envolvidos, conseguiu-se realizar diversas práticas extras curriculares, interação aluno-professor-produtor, que é de suma importância para a formação dos acadêmicos, além da parceria com os produtores da região, criando vínculos importantes com a instituição. O projeto trouxe ótimos resultados, sendo assim, essa assistência técnica continuará sendo realizada. Até o presente momento produtores vem entrando em contato com a instituição em busca desse serviço prestado trazendo visibilidade para o mesmo.

Referências

ABIEC (Org.). **Pecuária Brasileira**. Disponível em: <http://www.abiec.com.br/3_pecuaria.asp>. Acesso em: 02 jun. 2016.

SCHENK, Maria Aparecida Moreira; PIRES, Pedro Paulo; ANDREOTTI, Renato. **MANEJO SANITÁRIO EM BEZERROS DE CORTE**: Do nascimento ao desmame. 1993. Disponível em: <<http://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/cot/COT48.html>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

EquipeSNA/SP. **Pecuária brasileira avança com o uso de tecnologias**. 2014. Disponível em: <<http://sna.agr.br/pecuaria-brasileira-avanca-com-o-uso-de-tecnologias/>>. Acesso em: 02 jun. 2016.

LOPES, M.A., MAGALHAES, G.P. Análise da rentabilidade da terminação de bovinos de corte em condições de confinamento: um estudo de caso. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**, vol.57, n.3, pp.374-379, 2005.

QUADROS, Danilo G. **Sistemas de Produção de Bovinos de Corte**. 2005. Disponível em: <http://www.neppa.uneb.br/textos/publicacoes/cursos/sistemas_producao_gado_corte.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2016